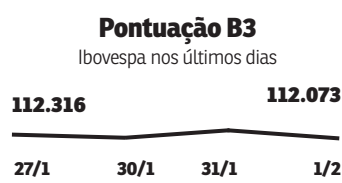
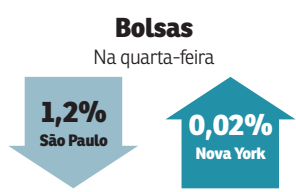




8 • Correio Braziliense — Brasília, quinta-feira, 2 de fevereiro de 2023



Na quarta-feira
R\$ 5,060
(- 0,32%)

Dólar

| | Últimos |
|------------|---------|
| 26/janeiro | 5,074 |
| 27/janeiro | 5,112 |
| 30/janeiro | 5,115 |
| 31/janeiro | 5,077 |

Salário mínimo
R\$ 1.302

Euro
Comercial, venda
na quarta-feira
R\$ 5,558

CDI
Ao ano
13,65%

CDB
Prefixado
30 dias (ao ano)
13,65%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

| | |
|---------------|-------|
| Agosto/2022 | -0,36 |
| Setembro/2022 | -0,29 |
| Outubro/2022 | 0,59 |
| Novembro/2022 | 0,41 |
| Dezembro/2022 | 0,62 |

CONJUNTURA

Juros inabaláveis

Apesar de pressões dentro do governo, Copom mostra preocupação com o quadro fiscal e segura Selic em 13,75% ao ano

» ROSANA HESSEL

O Banco Central decidiu manter a taxa básica da economia (Selic) em 13,75% ao ano — mesmo patamar desde agosto do ano passado — na reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) encerrada ontem, a primeira no terceiro mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Lula, vários ministros e o vice-presidente, Geraldo Alckmin (PSB), vinham criticando os juros básicos aplicados pela autoridade monetária por travar o crescimento da economia.

A manutenção da Selic pela quarta reunião seguida do Copom era esperada pelo mercado e, assim, a taxa continua no maior nível desde dezembro de 2016, quando estava em 13,75%. O Brasil ostenta, ainda, a maior taxa real (descontada a inflação) de juros do mundo, com 7,38% ao ano, segundo ranking da Infinity Asset Management.

Se setores do governo querem juros menores para facilitar a expansão da atividade, o foco do BC é outro. No comunicado divulgado após o encontro, o comitê reforçou a preocupação com os riscos fiscais e com a deterioração do cenário inflacionário, que terminam por desorganizar a economia. Por conta disso, sinalizou que deverá manter a Selic no patamar

atual por um período mais prolongado, e ainda deixou a porta aberta para uma nova alta, caso necessário. “O Comitê enfatiza que os passos futuros da política monetária poderão ser ajustados e não hesitará em retomar o ciclo de ajuste caso o processo de desinflação não transcorra como esperado”, afirma o texto.

Na avaliação do economista-chefe do Banco BV, Roberto Padovani, o BC indicou que os juros devem continuar no atual patamar por um bom tempo. Caso comece a reduzir a Selic, a partir de agosto, a redução será pequena, de um ponto percentual, até dezembro. “Se os juros ficarem onde estão, segundo o BC, a inflação ficará abaixo da meta em 2024. Mas há pouco espaço para isso”, alertou.

Marco Caruso, economista-chefe do Banco Original, disse que não houve surpresas na decisão do Copom. “Há um capítulo importante por vir: o novo arcabouço fiscal que vai substituir a regra do teto de gastos, e que o ministro Fernando Haddad (Fazenda) prometeu divulgar em abril, para que seja incluído na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2024. Mas não há nada de concreto, ainda”, destacou.

Ele lembrou que as projeções do mercado para a Selic no fim deste ano voltaram a subir, como reflexo de declarações de Lula

Marcello Casal Jr/ Agência Brasil



Em comunicado, Banco Central afirma que não hesitará em elevar a taxa, caso seja necessário

sobre a possibilidade de elevar a meta de inflação. De 11,25% em novembro, a previsão avançou para 12,50% nesta semana. Estudo do Itaú Unibanco alertou para

o risco de a Selic chegar a 15% caso o governo insista nessa ideia, que, se concretizada, teria, como consequência imediata a alta das expectativas inflacionárias.

Caruso observou também que bancos centrais de países desenvolvidos têm sinalizado que podem antecipar o fim do aperto monetário. Ontem, o Federal

Reserve (Fed, banco central dos Estados Unidos), reduziu o ritmo de alta dos juros básicos para 0,25 ponto percentual, colocando a taxa no intervalo de 4,50% a 4,75% ao ano, como esperado pelo mercado. “O comunicado sugeria que haveria umas quatro altas de juros ainda, mas Jerome Powell (presidente do Fed) deu a entender que eles subirão apenas nas próximas duas reuniões, ou seja, até maio”, destacou.

“Se os bancos centrais começarem a frear a alta dos juros, isso pode ajudar o trabalho do nosso BC”, frisou Caruso. “Contudo, a grande questão é o quadro fiscal. O governo precisa apresentar um novo arcabouço que recupere a credibilidade do controle das contas públicas para ancorar as expectativas de inflação”, alertou.

Pelas estimativas do Banco Original, o Copom poderá iniciar a redução da Selic em setembro. Mas, para a XP Investimentos, isso só será possível no início de 2024. Na avaliação de Tatiana Nogueira, economista da XP, o comunicado do Copom acabou sendo mais duro do que o esperado, porque as previsões para o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) subiram. Para este ano, aumentaram de 5% para 5,6%, acima do teto da meta, de 4,75%; para 2024, passaram para 3,5%, acima do centro da meta, que é de 3%.

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

“A ideia é aproveitar as incertezas trazidas pela nova gestão do Twitter, que passou para as mãos de Elon Musk, e conquistar o público insatisfeito”

Bancos foram coniventes com rombo no balanço da Americanas?

As pedaladas contábeis da Americanas têm provocado discussões ferozes em um grupo de WhatsApp formado por empresários e executivos. O debate do momento diz respeito à responsabilidade dos bancos no rombo bilionário. Há quem diga que as instituições financeiras têm culpa no cartório. Outra vertente afirma que apenas a própria companhia e as auditorias tinham como saber o tamanho da encrenca. Seja como for, o caso renderá intensos debates jurídicos.

Empresas de tecnologia demitem no Brasil e no mundo

As empresas brasileiras de tecnologia demitiram 5,6 mil profissionais entre 1º de janeiro de 2022 e 31 de janeiro de 2023, conforme levantamento do site Layoffs.fyi. A companhia de logística Loggi e o PagBank foram as que mais cortaram vagas, com 500 demissões cada um. Segundo especialistas, o movimento é um ajuste inevitável após período de forte crescimento. No exterior, o cenário não é melhor. O PayPal anunciou que mandará embora 7% de seus funcionários, ou 2 mil trabalhadores.

A nova aposta do brasileiro que criou o Instagram

Cofundador do Instagram, o engenheiro paulista Mike Krieger quer agora enfrentar o Twitter. Ao lado do americano Kevin Systrom, ele lançou, neste semana, o Artifact, uma plataforma de notícias baseada em texto, sem a apelação de fotos e vídeos. A ideia é aproveitar as incertezas trazidas pela nova gestão do Twitter, que passou recentemente para as mãos de Elon Musk, e conquistar o público insatisfeito. Segundo os fundadores, a rede combaterá a disseminação de fake news. “É um momento oportuno para focar no texto quando mais precisamos dele, devido à atenção das pessoas à desinformação e à forma como consumimos notícias hoje”, disse Systrom, também cofundador do Instagram, ao jornal britânico *Financial Times*. A concorrência está cada vez mais acirrada. Plataformas como Koo, Mastodon, Cohost, Hive Social e Post, a maior parte delas criada recentemente, tentam ocupar o espaço cativo do Twitter.

Reprodução/Redes Sociais



JBS quer ter 10 marcas que faturam R\$ 1 bilhão

O frigorífico brasileiro JBS estabeleceu um objetivo ambicioso: ter 10 marcas com, no mínimo, R\$ 1 bilhão de faturamento. A meta foi revelada por Gilberto Tomazoni, CEO global da empresa, durante evento promovido pelo banco suíço Credit Suisse. Atualmente, a JBS possui 70 marcas espalhadas por 190 países. Tomazoni disse também que a Ásia e a África Subsaariana serão grandes consumidores de proteínas animais nos próximos anos, regiões que deverão receber atenção dobrada da companhia.

Reprodução/Redes Sociais



AFP



O porto de Santos está na boca para ser privatizado”

Tarcísio de Freitas,
governador de São Paulo

RAPIDINHAS

A Minerva Foods avança no mercado sul-americano. A empresa comprou o frigorífico uruguaio BPU Meat por US\$ 40 milhões, algo como R\$ 200 milhões. Com a aquisição, a Minerva passa a liderar a produção de carne bovina no Uruguai, com capacidade de abate de 3,7 mil cabeças por dia em quatro frigoríficos próprios.

O bitcoin, quem diria, foi o melhor investimento de janeiro. Com rentabilidade de 34,55% no mês, a moeda virtual superou o desempenho do Ibovespa (3,3%), CDI (1,01%) e poupança (1,01%). Registre-se que a base comparativa do bitcoin era baixa. Em 2022, o ativo foi, de longe, o pior investimento do ano, com queda de 66%.

O Open Finance, o sistema financeiro aberto criado pelo Banco Central, emplacou no Brasil. Segundo pesquisa realizada pela Federação Brasileira de Bancos (Febraban), em dois anos de operação foram registrados 17,3 milhões de consentimentos de clientes para o compartilhamento de seus dados pessoais e bancários entre as instituições financeiras.

A geração de energia renovável quebrou recordes em 2022. De acordo com dados da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), 92% de toda eletricidade no Sistema Interligado Nacional vieram de usinas hidrelétricas, eólicas, solares e de biomassa. Trata-se do maior percentual dos últimos 10 anos.

1,3 MILHÃO

de passageiros foram afetados por cancelamentos de voos no Brasil no ano passado. Significa que 1 a cada 62 passageiros enfrentou esse tipo de problema, uma das taxas mais altas dos últimos anos. Os números são da empresa AirHelp.